

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE LIPOMA EM *AMAZONA AMAZONICA*: RELATO DE CASO

Weveni Ferreira da Conceição¹; Elton Brito Everton²; Karoline Petrini Pinheiro da Cruz³;
Stephani Ferreira da Silva⁴; Ana Silvia Sardinha Ribeiro⁵; Márcia Janete de Fátima Mesquita de
Figueiredo⁶.

1. Bolsista PIBEX, Graduanda em medicina veterinária, UFRA, campus Belém/ISPA, e-mail: weveniferreirac@gmail.com 2. Preceptor Clínica Cirúrgica, UFRA, campus Belém/ISPA, e-mail: eltonbeverton@gmail.com; 3. Médica veterinária residente, campus Belém/ISPA, e-mail: karolinepetrini@gmail.com; 4. Médica veterinária residente, campus Belém/ISPA, e-mail: Stephani.medvet@gmail.com; 5. Prof.^a Dra., tutora da residência em medicina de animais selvagens, UFRA, campus Belém/ISPA, e-mail: assribeiro2003@yahoo.com.br; 6. Orientadora HOVET/ISPA/Campus Belém, UFRA, e-mail: mmf67@bol.com.br.

RESUMO:

O lipoma se caracteriza por um tumor benigno de origem mesenquimal originada dos adipócitos ou células gordurosas subcutâneas de crescimento lento. Idade avançada, dietas de alto valor energético e obesidade são fatores predisponentes para o aparecimento dessas neoplasias. O diagnóstico geralmente é realizado através da anamnese, exame clínico e exames complementares (citologia). No CETRAS do Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira, foi atendido um papagaio do mangue (*Amazona amazonica*), macho, 18 anos de idade, 0,404kg, que possuía uma dieta inadequada que consistia em arroz, feijão, macarrão, ovo frito, semente de girassol e pão com café. No atendimento, a tutora relatou um aumento na região inguinal e foi solicitado um exame de citologia, onde o resultado sugeriu lipoma. Posterior aos exames pré cirúrgicos de hemograma e bioquímica sanguínea, a ave foi encaminhado para cirurgia, o qual como procedimentos pré anestésicos foi submetido a um jejum sólido e hídrico de \pm 14 horas. Como medicação pré-anestésica foram administrados butorfanol (2 mg/kg), cloridrato de dexmedetomidina (25 μ g/kg) e cetamina (30mg/kg) por via intramuscular. Consequente a esta etapa, o animal foi conduzido ao centro cirúrgico onde foi entubado com uma sonda endotraqueal de tamanho 2,5 e mantido em plano anestésico sob anestesia inalatória com isoflurano. Procedeu-se com bloqueio infiltrativo com cloridrato de lidocaína 1% (2mg/kg) na região incisional. Com estabilização anestésica deu-se início ao protocolo cirúrgico. Realizou-se a depenagem na região ventral pericloacal e em seguida a antisepsia no local da incisão, bem como em toda a região do tumor. Para tal procedimento utilizou-se gliconato de clorexidina 2% e digliconato de clorexidina 0,5%. Após a colocação do pano de campo foi realizada uma incisão elíptica ao redor de toda a extensão do nódulo. Posterior a isso, houve a divulsão do subcutâneo e ligamento dos pequenos vasos aparentes. Com a completa visualização da base tumoral, sucedeu-se a ressecção do mesmo. Seguinte a excisão, a redução do espaço subcutâneo foi efetivada com fio absorvível Poliglactina 910, 3-0 em pontos simples separados, da mesma forma que a dermorráfia o qual utilizou-se nylon 4-0. Ademais, o animal manteve-se estável durante todo o procedimento cirúrgico. No trans anestésico foi administrado fentanil (0,02 mg/kg) para resgate analgésico, além de meloxicam (0,5mg/kg), dipirona (25mg/kg) e enrofloxacina (5mg/kg). Após a recuperação anestésica, o paciente teve alta com protocolo descrito acima utilizando as mesmas doses por 3, 3 e 5 dias respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: lipoma; papagaio; remoção.

Link do vídeo: <https://youtu.be/iawgagjflCc>